

Ata da Reunião Ordinária da AMAB em 16/05/2017

Ao décimo sexto dia do mês de maio de dois mil e dezessete, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início à **Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB**, presidida por sua Presidente, Regina Chiaradia e secretariada pelo seu 2º secretário, Mauricio Matsutani. Dadas as boas-vindas aos presentes, a presidente da AMAB abriu a reunião com os informes da Audiência Pública realizada na Assembléia legislativa do Estado do Rio de Janeiro – ALERJ, sobre o prosseguimento dos Projetos PRESENTES. Regina informou que, no decorrer da audiência, todos ficaram sabendo que a FECOMERCIO não pretende arcar sozinha (o Estado antes entrava com uma parte) com o financiamento dos projetos e por esse motivo o convênio não foi ainda assinado.

Em seguida foi feita a apresentação do Subsecretário da Secretaria de Ordem Pública - SEOP, Coronel Luiz Cláudio Laviano, convidado a apresentar os planos da SEOP para o bairro de Botafogo. Com a palavra, o Cel. Laviano enfatizou o entrosamento da Guarda Municipal com a Polícia Militar do Rio de Janeiro que na gestão que se inicia atuará na segurança, mas restrita às questões de menor gravidade. Desta forma, a PM poderá direcionar melhor seu efetivo para as demandas mais graves. Citou como exemplo a nova lei que trata de poluição sonora do vereador Alexandre Arraes, a ser sancionada pelo prefeito do Rio, onde a GM será capacitada para fazer medições quando acionada para resolver questões de barulho. Aberta às perguntas dos moradores, o tema população em situação de rua voltou ao debate, que dada à situação em que se encontram são vulneráveis à ação do crime e das drogas, fazendo com que parte dela pratique violências no bairro. Os moradores lembraram que o município do Rio possui diversos imóveis desocupados que poderiam ser utilizados para acolhimento, ficando então o vereador Alexandre Arraes encarregado deste levantamento, inclusive averiguar a situação do prédio da FIA na Rua Voluntário da Pátria. Victória Sampaio do Projeto RUAS sugeriu a parceria de ONGs com o Poder Público para operacionalizar as casas de acolhimento, visto que os atuais abrigos são considerados impróprios e não oferecem as condições mínimas de higiene, motivo pelo qual muitos desabrigados preferem as ruas. Regina sugeriu a realização de uma grande Audiência Pública na Câmara Municipal em parceria com o Ministério Público e Defensoria Pública para



AMAB

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES
E AMIGOS DE BOTAFOGO

REGISTRO PESSOA JURÍDICA nº 58.514 - CGC: 27.000.280/0001-94
UTILIDADE PÚBLICA Lei nº 2.603 de 09/12/1997

discutir o assunto. Outro tema que voltou ao debate foi a desordem urbana provocada pelos bares, especificamente os localizados no início da Rua Voluntários da Pátria, conhecidos como BAIXO VOLUNTÁRIOS. Alguns moradores lembraram que nosso bairro possui muitas ruas escuras e que a presença de pessoas nos bares minimiza a sensação de insegurança, mas que os mesmos devem obedecer o regramento quanto a barulho e ocupação de calçadas, por exemplo. E como nada mais tendo sido tratado, deu-se por encerrada a reunião às 22h, cuja presente Ata segue por mim, Maurício Matsutani, 2º Secretário, lavrada e assinada, juntamente com a presidente, Regina Chiaradia.

Maurício Matsutani

2º Secretário

Regina Chiaradia

Presidente